

Sindsep realiza palestras sobre Negociação Coletiva e Orçamentos e Investimentos Públicos



O Sindsep realizou na manhã de hoje, 13, o Seminário sobre Negociação Coletiva 2024/2025 – O que esperar?, que teve como palestrantes Pedro Armengol (diretor de Finanças da Condsef), Guilherme Zagalho e Arnaldo Vieira (Assessor Jurídico do Sindsep/MA).

O evento aconteceu no Auditório do Ministério da Saúde e contou com a participação de um grande público, que mais uma vez, ratificou o sucesso das ações realizadas pelo sindicato.

Durante as palestras foram repassadas informações sobre os processos de negociações com o Governo Federal, além dos debates sobre portarias que influenciam diretamente na vida dos servidores públicos federais.

Após as explanações dos palestrantes, a plenária foi convidada para fazer as interpeleções, e muitas questões surgiram, o que enriqueceu ainda mais o debate.

Ao final do encontro a avaliação da Direção do Sindsep, dos palestrantes e do público foi positiva com relação á atividade, principalmente, no sentido da

promoção de mais atividades similares, onde o sindicato efetivamente visita o filiado em seu local de trabalho.





Verba para reajuste de servidores federais em 2025 é o maior desde 2013, mostra jornal



O Orçamento de 2025 prevê a maior verba para reajuste salarial de servidores do Poder Executivo desde 2013. A conclusão foi de um levantamento feito pelo jornal O Globo, que analisou as leis orçamentárias anuais atualizadas pela inflação.

Para o próximo ano, o governo propõe que R\$ 20,1 bilhões sejam reservados para a concessão de aumento aos funcionários federais, após ter fechado mais de 40 acordos com diversas categorias até o ano de 2026.

Antes, o maior Orçamento do tipo foi aprovado em 2013, no governo Dilma Rousseff (PT). Naquele ano, R\$ 21 bilhões foram destinados ao aumento salarial de funcionários federais.

Com isso, no ano que vem será possível o ingresso de mais 4,6 mil servidores no Executivo federal. O número não considera professores, que seguem uma

dinâmica própria de ingresso no serviço público.

Reajustes são pauta antiga

Esse é o primeiro reajuste nos ganhos dos servidores em oito anos. Os últimos aumentos aconteceram em 2016, tendo sido parte acertados pelo governo Dilma e autorizados durante a gestão Michel Temer.

Porém, o percentual desse aumento pode ser alvo de questionamento. Levantamento também feito pelo O Globo mostra que as despesas totais de pessoal da União aumentarão 10,5%, saindo de R\$ 373,7 bilhões neste ano para R\$ 413,1 bilhões no ano que vem. O percentual nominal seria o maior em mais de uma década.

O governo não divulgou o percentual médio de reajuste para os servidores civis. Para militares, o espaço é de R\$ 3,05 bilhões, o suficiente para um re-

ajuste de 4,5% no ano que vem. Há ainda R\$ 303 milhões para um bônus de eficiência de auditores do trabalho.

Em nota enviada ao jornal, o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) disse que a folha salarial do Executivo representava 2,68% do PIB em 2022. Caiu para 2,61% em 2023 e para 2,48% em 2024. No ano que vem ficará em 2,59% do PIB.

“Esses valores previstos para 2025 estão dentro de parâmetros compatíveis com o novo regime fiscal sustentável e as metas fiscais estabelecidas até o final do mandato deste governo”, afirmou a pasta.

Economistas, porém, acreditam que o aumento pode virar uma “bola de neve” para orçamentos futuros, não só os de 2025 e 2026.

Fonte: Condsef